

maciço poli-intrusivo constituído por quatro menores, que ocorrem na forma de diques. A história evolutiva do corpo é marcada por pelo menos quatro fases intrusivas caracterizadas pela passagem progressiva no tempo, de condições deformacionais dúcteis para rúpteis. Os enclaves magmáticos máficos, alongados, podem ser considerados corpos deformados, cuja morfologia ilustra o estado final do processo de deformação do granito encaixante. As dimensões dos eixos maiores e menores de enclaves foram medidas em três superfícies ortogonais, em 49 sítios. Mediui-se 3249 enclaves sendo que, em cada sítio, foram medidos 25 a 30 enclaves por plano. A partir das razões axiais obtidas (eixo maior/eixo menor), calculou-se para cada plano, a média harmônica, que representa a razão axial média da eclipse. Os gradientes de deformação mostram que as isolinhas de deformação têm disposição paralela ao contato com as rochas metamórficas encaixantes, a intensidade da deformação diminui do interior do maciço em direção às rochas encaixantes e ocorre um aumento das razões axiais, das intrusões equigranulares para o centro das intrusões porfiríticas. Os resultados indicam que a intensidade e o padrão deformacional do granito Itaqui estão relacionados à própria dinâmica magmática e não ao regime tectônico regional. — (30 de novembro de 1995).

GRUPO CAMAQUÃ: REGISTRO SEDIMENTAR E SIGNIFICADO GEOTECTÔNICO DA TRANSIÇÃO VENDIANO-CAMBRIANO NO RIO GRANDE DO SUL

A. R. S. FRAGOSO CESAR^{1,3}, G. L. FAMBRINI²,
W. F. DA SILVA FILHO², H. S. SAYEG², R. MACHADO¹,
T. I. RIBEIRO DE ALMEIDA¹ E I. McREATH¹

Credenciado por ANTONIO C. ROCHA-CAMPOS

¹Instituto de Geociências, IGc-USP.

²Programa de Pós-Graduação em Geoquímica e Geotectônica, IG-USP.

³Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, C.P. 20899, 01498-970 São Paulo, SP, Brazil.

A amalgamação do Gondwana, durante o Vendiano-Cambriano, reativou zonas de cisalhamento no interior da região do sudeste sul-americano da placa neoformada. Este processo criou bacias transcorrentes preenchidas por espessas superposições de cunhas clásticas sintectônicas às suas gerações e reestruturas. Os sítios preferenciais de desenvolvimento

destas bacias correspondem a zonas de suturas colisionais neoproterozóicas, transpostas por transcorrências. No Rio Grande do Sul, a proximidade entre as suturas marginais da Cisplatina e os terrenos Piratini e Rio Vacavai condicionou a instalação da maior, mais completa e complexa dessas bacias, a Bacia Camaquã e sua carga clástica, o Grupo Camaquã. O Grupo Camaquã é composto pelas formações Santa Bárbara e Guaritas separadas por discordância angular. A Formação Santa Bárbara (≥ 4000 m) constitui uma complexa associação de leques deltaicos, aluviais e depósitos relacionados, gerados sob condições áridas e/ou semi-áridas durante contínua reestruturação da Bacia Camaquã em sub-bacias (Santa Bárbara-Passo do Tigre, Guaritas e Vale do Piquiri-Boici) no fim do Vendiano e início do Cambriano. A Formação Guaritas (≥ 600 m) cujos depósitos basais indicam idade cambriana, restringe-se à sub-bacia homônima, onde expõe-se em pacotes sub-horizontais que iniciam em ambiente desértico e evoluem para seqüências flúvio-deltaicas, ainda sob clima árido e/ou semi-árido. O condicionamento tectônico da Bacia Camaquã sugere que a Formação Santa Bárbara depositou-se concomitantemente à amalgamação final do Gondwana, enquanto a Formação Guaritas já reflete o relaxamento inicial da placa neoformada. Desta forma, a Bacia do Camaquã, assim como outras análogas do sudeste sul-americano, pode representar uma bacia precoce desenvolvida sobre a então formada Placa Gondwana, precursora da extensa sedimentação fanerozóica que preencheu a Bacia do Paraná. — (30 de novembro de 1995).

PROVENANCE AND PALEOCURRENTS OF THE SANTA BÁRBARA FORMATION, CAMAQUÃ BASIN, RS (PROTEROZOIC-PHANEROZOIC TRANSITION): EXAMPLES FROM THE ARROIO BOICI AND THE MINAS DO CAMAQUÃ REGIONS

GELSON LUÍS FAMBRINI¹, HEITOR SIQUEIRA SAYEG¹,
RÔMULO MACHADO^{2*},

WELLINGTON FERREIRA DA SILVA FILHO¹,
GILSON TEIXEIRA³, FLÁVIO A. FERLINI SALES^{2**},
TEODORO ISNARD RIBEIRO DE ALMEIDA^{2*},
IAN McREATH^{2*} AND

ANTONIO ROMALINO SANTOS FRAGOSO CESAR^{2*}

Presented by ANTONIO C. ROCHA-CAMPOS

¹Programa de Pós-Graduação em Geoquímica e Geotectônica,